



PRAVER - Programa de Restauração e Manejo Ecológico das Áreas Verdes de Itamambuca

Tem início a Restauração da 5ª Área Verde - AV 07, travessa da Rua 07 para Rua 05.

Após encerrar a etapa do plantio na Área Verde 11, da Rua 11, o Programa trabalha na recuperação da Área Verde da Rua 07. Assim, estamos perto de atingir as 6 áreas que serão contempladas pelo Projeto Piloto. Vale lembrar que o Programa, que é iniciativa da SAI e PGA, tem como base um Diagnóstico do Estado de Conservação das Áreas Verdes do loteamento, que apontou um alto índice de degradação por conta do acúmulo de mato, trepadeiras, ocupações irregulares, depósito de lixo, de podas e entulhos. O Diagnóstico foi apresentado e discutido com os órgãos competentes, especialmente CETESB, da qual tem anuência. O Programa tem ainda parceria consolidada com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (as áreas verdes do loteamento pertencem à Prefeitura de Ubatuba) que, dentre diversas atividades, contribuiu para a inauguração do mesmo pela compensação ambiental da etapa do Brasil Surf Pro de 2011, quando também operou em parceria com a AUS (Associação Ubatuba de Surf). A empresa de consultoria ambiental Agrodrop, que produziu o Diagnóstico, hoje é responsável pela implantação, coordenação técnica e monitoramento do Programa.

A fase piloto com essas 06 áreas é apoiada pela SAI (com o fornecimento de mão de obra) e patrocinada por moradores e empresas que desejam restaurar e conservar áreas verdes.

Os principais objetivos são: recuperar a diversidade florestal, restaurar a paisagem e respectiva beleza cênica, condicionar o fluxo de fauna silvestre, criar corredor ecológico, e dar mais qualidade e conforto ambiental ao loteamento. Após o encerramento da fase piloto, a mão de obra utilizada nos projetos das demais áreas será de responsabilidade dos patrocinadores.

Acessando projetoagrodop.com.br é possível obter mais informações a respeito do andamento do programa, ou entre em contato com a SAI através do telefone 3845.3156, ou ainda visite www.itamambuca.org.br.

Parceiros institucionais do PRAVER: PGA Itamambuca, SMMA, SAMITA e AUS. Participe deste projeto !

Área Verde 01



Antes - Vista da frente e recuo do estacionamento
Área tomada pelo mato



Depois - Vista da frente e recuo do estacionamento hoje
Área limpa e com mais de 70 mudas da Mata Atlântica



Receba seu Boletim e Boletos por e-mail!!!!

A SAI inicia Campanha para adesão voluntária ao recebimento do boletim informativo mensal e boleto bancário por via eletrônica. Vamos economizar papel, tinta, vamos contribuir para a sustentabilidade do nosso ambiente? Você não precisa ser associado e nem morador do Loteamento. Então, acesse o nosso site, atualize seu cadastro e faça sua opção através do link www.itamambuca.org.br/?pg=cadastreSe. Ou entre em contato com a SAI pelo atendimentosai@itamambuca.org.br.

Depoimento de Dennis W. Andrade (Dnão)

Quando era criança, todo verão costumava viajar com meus pais, meus dois irmãos e um tio mais novo que eu (idade de minha irmã). Era muito legal, pois cada vez ficávamos em praias e cidades diferentes de nosso litoral. Conheci Itamambuca, acredito que em torno de 87, 88... em uma dessas viagens na qual a cidade escolhida havia sido Ubatuba.

Estávamos hospedados na região central e cada dia íamos para uma praia diferente. Eu e meu irmão ficávamos muito felizes quando a praia escolhida possuía ondas, pois estávamos na época de iniciação ao surf.



Um dos sonhos de aspirante a surfista era conhecer a famosa Itamambuca, que tanto víamos nas revistas de surf. Eu me lembro de que, no dia que chegamos a Itamambuca, estava acontecendo um campeonato de Surf no canto direito da praia. Se não me engano era um palanque rosa ou laranja, cores muito utilizadas na época pela saudosa marca de surf HD.

Foi amor à primeira vista pelo lugar.

Ficávamos horas no mar e depois íamos curtir o rio Itamambuca, na época, limpo. Lembro que minha mãe dizia que não queria voltar mais nessa praia, pois eram tantos borrachudos que parecia que seríamos carregados por eles. Desde então, Ubatuba virou nossa cidade oficial de férias de verão e feriados.

Já na década de 90, passei a vir a Ubatuba com mais frequência, com amigos, e foi quando comecei a fazer amizade com o pessoal que frequentava Itamambuca, muitos dos quais amigos até os dias de hoje. Começamos a alugar periodicamente, na Vila de Itamambuca, uma das casinhas do Edson, que vende sanduíche natural e açaí na praia. Era tudo de bom, pois estávamos no meio da natureza e atravessávamos o rio indo e vindo o tempo todo para surfar as ondas do canto direito ou apenas curtir a praia com os amigos.

Com o aumento descontrolado das moradias irregulares na beira do rio e na estrada da Casanga, fomos privados desse benefício por conta da poluição do rio. Foi quando passei a contribuir indiretamente com a SAI, pois comecei a alugar uma casa na Rua 5, posteriormente na Rua

16, que acabou se tornando minha propriedade e de minha esposa no ano em que nos casamos, 2007.

Nós nos sentimos muito realizados por fazer parte desse universo que é Itamambuca. Aqui proporcionamos à nossa filha a oportunidade de crescer e desenvolver amizades desde sua infância dentro desse universo natural que é Itamambuca. Aqui nos sentimos parte da natureza como em nenhum outro lugar do litoral paulista.

Desde 2007 passei a contribuir diretamente com a SAI, pois usufruo dos benefícios que a mesma nos proporciona com os serviços de zeladoria, limpeza e preservação das ruas, praia e vegetação nativa, controle de desmatamento, regulamentação e aprovação de projetos de reformas e construções de casas.

Já fui vítima de furto de objetos através de arrombamento de carro e invasão de minha casa quando eu alugava. Recordo que nessa época o valor de contribuição com a SAI era muito baixo, além de pouquíssimas casas contribuírem. Era muito constante esse tipo de ocorrência e algumas ainda mais graves, por conta da falta de segurança. Depois que a SAI conseguiu tornar a contribuição obrigatória, percebi claramente que a paz voltou a reinar em nosso loteamento.

Além dos pagamentos em dia, costumo colaborar com a SAI seguindo as orientações de convivência da mesma, colaborando com a coleta de lixo seletiva, orientando pessoas que estão de passagem ou iniciando sua convivência na nossa

(continua...)

(... continuação)

sociedade, seja através de casa alugada ou própria, divulgando boas práticas da SAI e denunciando irregularidades cometidas por qualquer cidadão. Gostaria de ajudar mais, mas infelizmente

não tenho tido tempo para isso.

Parabéns à SAI pelas iniciativas e intensificação de suas ações e obrigado pela oportunidade expressar um pouco de minhas ideias.

William (Dnã)

Novas placas de Leis e Sinalização



Foi instalada em Abril nova placa de leis. A placa tem como objetivo informar e alertar os frequentadores de Itamambuca sobre a preocupação por parte da SAI e dos nossos parceiros (SAMITA – Sociedade de Amigos e Moradores de Itamambuca, PGA – Plano de Gestão Ambiental da Bacia de Itamambuca, Escola de Surf do Zecão, Escola Honor Figueira e Prefeitura Municipal) para que todos cumpram a legislação municipal, estadual e federal vigentes, no que tange à preservação da Praia de Itamambuca e manutenção da ordem.

São inúmeras as ocorrências de pessoas que levam os seus cachorros na areia da praia, fazem fogueiras na areia, de ambulantes na praia sem licença, de pessoas que invadem a área de jundu, que perturbam o sossego com o som alto e jogam lixo em áreas inadequadas. Ou seja, pessoas que descumprem a legislação vigente.

Esperamos com esta placa colaborar com a educação e conscientização dos frequentadores da Praia de Itamambuca.



Preocupados com a alta velocidade que os turistas trafegavam na Avenida Itamambuca durante as férias de Janeiro de 2012, associados solicitaram a instalação de lombadas. Com a orientação da Secretaria de Trânsito do Município a SAI instalou as lombadas e colocou as placas de sinalização.

Foram colocadas 12 placas ao todo, sendo 06 placas em cada lado da Avenida Central entre as ruas 13 e 11, 7 e 5, 6 e 8, 10 e 12, 18 e 20, 24 e 26. Esperamos que esta iniciativa aumente a segurança de todos dentro do loteamento de Itamambuca, iniba os abusos de velocidade e garanta a segurança principalmente de nossas crianças.

Queremos rios classe especial



A imprensa noticiou: Associações da região norte de Ubatuba, juntamente com o plano de Gestão Ambiental de Itamambuca (PGA), propõem novo enquadramento do Rio Itamambuca e Puruba, para assegurar sua balneabilidade

Múltiplos usos do rio: plantio com surfistas e parceiros da SAI, SAMITA, Escola de Surf do Zecão e do PGA (Plano de Gestão Ambiental de Itamambuca) nas margens do rio Itamambuca, no Brasil ProSurf, Setembro de 2011



Moradores organizados nas associações que compõem a bacia hidrográfica do Rio Itamambuca e Puruba se mobilizaram para a aprovação de um projeto de Lei que enquadró seus rios em Classe Especial de Uso, com relevante interesse à balneabilidade.

As classes de uso são definidas de acordo com a Resolução Conama 357/2005 e suas alterações. Na classe especial, não são tolerados lançamentos de águas residuárias, domésticas e industriais, lixo e outros resíduos sólidos, substâncias potencialmente tóxicas, defensivos agrícolas, fertilizantes químicos e outros poluentes, mesmo tratados. Isso porque são águas destinadas ao abastecimento doméstico, à preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas e à recreação de contato primário (natação, stand up paddle, mergulho, etc).

É esse o caso dos rios Itamambuca e Puruba, que contam com um uso diferenciado, para natação, recreação, mergulho, entre outras atividades, praticadas por crianças, jovens, adultos e idosos.

No entanto, hoje esses rios estão enquadrados na

classe 2, ou seja, podem receber águas residuárias, que transportam uma quantidade apreciável de materiais poluentes, capazes de comprometer não só toda a fauna e flora, mas também a balneabilidade.

A mudança de enquadramento é essencial à defesa da qualidade da água desses rios, de modo a assegurar seus usos preponderantes, assim como a saúde e o bem estar da população e o equilíbrio ecológico aquático.

A SAI, através do PGA (que você pode acompanhar pelo nosso site e pelo blog do programa), e seus parceiros, SAMITA, Escola de Surf do Zecão apoiou totalmente o movimento para alteração da classe dos nossos rios.

O projeto de lei, aprovado por unanimidade na Câmara em 20 de março, foi vetado pelo prefeito. Porém seguiu novamente para a Câmara, onde teve o veto derrubado em 24 de abril. Agora aguardamos novo posicionamento do prefeito. Por isso, sua participação é tão importante, porque ao demonstrarmos nossa organização e força, temos certeza, obteremos o resultado que desejamos.



Alunos do Projeto EDUCOM farão placas de sinalização para Itamambuca

Os alunos do projeto Educom irão confeccionar placas para conscientização dos moradores e visitantes do Loteamento e do Recanto Itamambuca. Estas placas estão previstas dentre as diversas ações do projeto e, por solicitação da SAI, elas terão como temas o jundu e o mangue.

Áreas essenciais para a preservação da qualidade do nosso ambiente e garantia da reprodução das espécies que dependem desses ecossistemas, tanto a faixa de jundu, na praia, quanto a área de mangue que existe em Itamambuca, são alvos de constantes agressões e degradações. Alguns frequentadores da praia, por desinformação, julgam aquela vegetação como algo que impede a colocação de cangas ou cadeiras, ou que atrapalha a estética da praia, e agridem de diversas maneiras, inclusive depositando ali o lixo que deveria ser colocado nas lixeiras. Existem aqueles que transitam pela trilha que atravessa o mangue para acessar a praia e desrespeitam aquele ambiente, pisoteando a vegetação, retirando espécies que são parte do mesmo, sem terem consciência das consequências desses atos.

Dessa forma, acreditamos contribuir para a preservação ambiental, levando informação à população, ao mesmo tempo em que ampliamos nosso vínculo com a comunidade através do apoio a esse projeto. Os alunos do projeto Educom, que teve início em agosto de 2011, estão aprendendo diversas técnicas de comunicação, dentre elas elaboração de

textos, acesso à internet, pesquisas, fotografia e gravação de imagens, diagramação de boletins, criação de blogs. Resultado concreto desse trabalho, algumas fotos dos alunos, enviadas pela nossa assessoria de imprensa, foram publicadas em jornais e revista, conforme pode ser visto em nosso site. Ao mesmo tempo, de forma lúdica, os mais novos estão aprendendo a confeccionar brinquedos com materiais recicláveis e iniciando a criação de desenhos que farão parte de boletim sobre observação de aves.

Ampliando seus horizontes, esses alunos tomam consciência da importância da preservação da bacia do rio Itamambuca, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida que todos queremos. Os depoimentos de alguns alunos demonstram seu crescimento e a importância que esse aprendizado representa em suas vidas, sem falar na contribuição para a qualidade ambiental, já que são todos moradores da bacia, de diversos núcleos residenciais. O Projeto Educomunicação em Itamambuca – EDUCOM, é iniciativa da SAI, SAMITA, PGA com financiamento do FEHIDRO. Para saber mais acesse os sites : www.itamambuca.org.br <http://eitamambuca.blogspot.com.br> www.cca.eca.usp.br/educom.../.

Repasso de Recursos da Arrecadação da Zona Azul Nota de Esclarecimento

Informamos que a SAI não recebe e nunca recebeu o repasse dos recursos de arrecadação da Zona Azul na Praia de Itamambuca. Pessoas de má fé afirmam que o aumento de 50% no valor da Zona Azul é repassado para a SAI. Isso não é verdade! De acordo com o Decreto Nº 5.435, de 11 de janeiro de 2012, o valor da Zona Azul nas praias de Ubatuba foi reajustado de R\$ 5,00 para R\$ 10,00, dos quais 50%, abatidos os encargos, são destinados à Santa Casa de Ubatuba. De acordo com a Prefeitura de Ubatuba, 88% do total arrecadado com a Zona Azul no município é para pagamento do fornecedor que gerencia o programa e o restante 12% é destinado a uma conta da Prefeitura chamada Obras Viárias. Em nenhum momento foi aventada a possibilidade de repasse dos recursos arrecadados com a Zona Azul diretamente para a SAI. Veja reportagem completa em nosso site.

COMUS aprova repasse da Zona Azul para Santa Casa de Ubatuba

Em Ubatuba, o Conselho Municipal de Ubatuba (COMUS) aprovou o repasse dos recursos arrecadados com a Zona Azul para a Santa Casa de Ubatuba. A decisão foi tomada em uma reunião realizada na última semana. O valor arrecadado com a Zona Azul nas praias de Ubatuba foi reajustado de R\$ 5,00 para R\$ 10,00, dos quais 50%, abatidos os encargos, são destinados à Santa Casa de Ubatuba. De acordo com a Prefeitura de Ubatuba, 88% do total arrecadado com a Zona Azul no município é para pagamento do fornecedor que gerencia o programa e o restante 12% é destinado a uma conta da Prefeitura chamada Obras Viárias. Em nenhum momento foi aventada a possibilidade de repasse dos recursos arrecadados com a Zona Azul diretamente para a SAI.

Você sabia???? Associado tem Vantagens e Descontos

Associados da SAI tem vantagens e descontos em estabelecimentos comerciais de Ubatuba. Para maiores informações acesse nosso site

<http://www.itamambuca.org.br/pdf/Vantagens-Descontos.pdf>



Já separou os resíduos da sua casa hoje?

SERVIÇO:

TELEFONES ÚTEIS

SEDE DA SAI:
3845-3156

**BASE
COMUNITÁRIA:**
3845-1098

POLÍCIA CIVIL:
3833-2533

SANTA CASA:
3232-7266
3832-7531

POLÍCIA MILITAR:
3832-3598

SABESP:
3832-1427

**POLÍCIA
RODOVIÁRIA:**
3832-0287

ELEKTRO:
0800-7010102

PREFEITURA:
3834-1000

SEC. DA SAÚDE:
3833-8580

DEPRN:
3832-1434

CETESB:
3832-3816

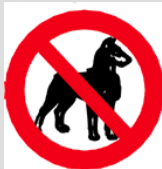
DEFESA CIVIL:
3832-5349

**PARÓQUIA IMAC.
CONCEIÇÃO:**
3832-5030
(MISSAS EM
ITAMAMBUCA)

Lembre-se:

Evite a
transmissão de
doenças!

Não leve seu
cão à praia!



Prezado (a) Proprietário (a),

Estamos aqui mais uma vez falando sobre o acondicionamento adequado dos resíduos recicláveis. Isso porque temos identificado situações em que frequentadores dispensam os recicláveis junto com os resíduos orgânicos, ou descartam materiais inadequados em nossos bags. A nova localização para o acondicionamento dos materiais reciclados é na Base Comunitária (atrás da base, rente ao meio fio, no sentido BR).

Sempre preocupados com a melhoria do nosso espaço de convivência, providenciamos uma cobertura para nossos coletores, visando maior durabilidade dos mesmos. Lembramos que é muito importante a colaboração de todos para que reciclemos cada vez mais os materiais, pois dessa forma estamos diminuindo os resíduos dispostos em aterros.

Portanto, separe os resíduos da sua casa e deposite nas caixas coletoras apenas os resíduos abaixo (ensacados e secos):

- **Papéis** (papelão, caixas, jornais, revistas, cadernos, embalagens longa vida, etc.);
- **Plásticos** (garrafas de refrigerante / água / óleo / vinagre / xampu, embalagens de margarina / manteiga, tubos de pvc, baldes, cadeiras, mesas, brinquedos, copos, etc.);
- **Metais** (latas, painéis, canos, cadeiras, etc.);
- **Vidros** (garrafas, copos, embalagens, cacos, etc.).

Atenção! Não deposite nas caixas coletoras:

- Lixo Orgânico (restos de alimentos, lixo úmido, lixo de banheiro, fraldas, absorventes, etc.);
- Pilhas e baterias / Lâmpadas
- Óleo de cozinha ou lubrificante (devem ser descartados em pontos especiais de coleta da cidade)
- Materiais de construção / latas de tinta
- Isopor / Guarda-sóis / Cadeiras de Praia / Pneus / Pranchas de Surf / Móveis (Chame a SAI para retirar em sua residência).

Importante! A boca dos coletores comportam sacos de até 30 litros. Portanto, separe seus resíduos em sacos menores. Em caso de dúvidas ligue para a SAI: 3845-3156

Dúvidas, críticas ou sugestões? Quer ter seu texto publicado? Mande um e-mail para sai@itamambuca.org.br
SAI - Associação Amigos de Itamambuca - Av. Itamambuca, 1021 - CEP: 11680-000 - Ubatuba – SP
Fone/Fax: 3845-3156 – www.itamambuca.org.br